

Sarney com nova imagem

— Deve estar morrendo de felicidades. Há vinte anos que ele não houve isso.

A afirmação é de um parlamentar da Frente Liberal e foi usada para definir o estado de espírito do senador José Sarney durante a Convenção do PMDB. Na verdade, o senador José Sarney — que até dois meses era presidente do maior partido impopular da América Latina — não esperava tanto entusiasmo em relação ao seu nome. Afinal desde 1964 que o senador está do outro lado e na sua, bagagem conta ainda sua posição contra a emenda Dante de Oliveira.

Aos amigos mais chegados, Sarney confessava a angústia que era presidente do PDS. Andava tomando até tranquilizantes. Mas ontem seu astral era outro. De manhã, acordou cedo, como de costume, e se preparou

para Convenção. Claro que alimentava algum temor quanto a algumas hostilidades que pudessem surgir na sua frente.

Por volta das 10hs foi para o Congresso e durante todo o caminho a expectativa foi aumentando. Na chegada, o temor se esvaziou: foi recebido entusiasticamente por Alemão, líder sindicalista do ABC. A partir daí, a confiança substituiu o receio.

Já no interior do seu gabinete, no Senado, pou-sava como liberal. Demonstrou naturalidade e habitual tino político. Com elegância recebia os parlamentares da Frente Liberal que lá foram lhe prestar solidariedade. Deixou escapar até mesmo o complexo de Édipo, marcado pelas presenças do retrato da mãe, na mesa, e da filha, na parede.

13 AGO 1984

ATUAL DE BRASIL